

Ficha da Unidade Curricular

Curso:	Engenharia Electrotécnica/Informática	Ano Lectivo:	2010/11
Unidade Curr.:	Sistemas Digitais	Ano Curricular:	1 Créditos: 6
Responsável:	João Paulo Coelho	Regime:	<input type="checkbox"/> Anual <input checked="" type="checkbox"/> Sem.
Docentes:	João Paulo Coelho		<input checked="" type="checkbox"/> 1ºSem <input type="checkbox"/> 2ºSem

Legenda:
 T – ensino teórico
 TP – ensino teórico-prático
 PL – ensino prático e laboratorial
 TC – trabalho de campo
 S – seminário
 E – estágio
 OT – orientação tutória
 O – outro

Horas de contacto da UC								Horas não presenciais	Horas de Avaliação	Total
T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	100	2	162
	60									

Número Total de Aulas Previstas:

Número Máximo de Faltas†:

† Ao qual corresponde 20% do total das aulas previstas.

Horário de Atendimento	Name	Dia da semana	Hora
	João Paulo Coelho	Sexta-Feira	11h00-13h00

Objectivos – Resultados da Aprendizagem/Competências Adquiridas

É objectivo desta unidade curricular cobrir grande parte dos princípios básicos de sistemas digitais lançando ainda as bases para a análise e síntese de sistemas digitais segundo uma perspectiva mais moderna. Fala-se do projecto, e posterior programação, de circuitos digitais sobre PAL's, PLA's e FPGA's. É ainda intenção da unidade curricular fornecer um acompanhamento efectivo da matéria tratada segundo uma componente laboratorial/simulação.

No final desta unidade curricular espera-se que o aluno tenha adquirido, entre outras, as seguintes competências:

- Experiência laboratorial de simulação e implementação de circuitos digitais;
- Capacidade de projectar e implementar sistemas baseados em PLD's;
- Projectar e implementar circuitos lógicos tanto combinatórios como sequenciais.

Adicionalmente, e no fim desta unidade curricular, pretende-se que o alunos tenha adquirido, entre outros, os seguintes conhecimentos:

- Simplificar funções lógicas usando métodos analíticos e gráficos;
- Conhecer as principais características eléctricas das famílias TTL e CMOS;
- Projectar, a partir de especificações e restrições, sistemas digitais combinatórios;
- Ser capaz de projectar contadores para sequências não-monotonas e não-consecutivas;
- Ser capaz de projectar sistemas sequenciais síncronos com entradas e saídas arbitrárias;
- Perceber o modo de funcionamento de memórias e dispositivos lógicos programáveis existentes presentemente;
- Modelar sistemas digitais, em VHDL, sob diversos pontos-de-vista hierárquicos;
- Ser capaz de sintetizar sistemas lógicos em PAL's usando CUPL e VHDL.

Programa Detalhado com Calendarização

1. Sistemas de Numeração e Códigos Binários
 - 1.1.1. Conversão entre os sistemas de numeração binária, octal e hexadecimal.
 - 1.1.2. Representação de números com sinal:
 - 1.1.2.1.1. Sinal e Magnitude
 - 1.1.2.1.2. Complemento para Um
 - 1.1.2.1.3. Complemento para Dois
 - 1.1.3. Operações Aritméticas
 - 1.1.3.1.1. Adição binária
 - 1.1.3.1.2. Subtração binária
 - 1.1.3.1.3. Multiplicação binária
 - 1.1.3.1.4. Divisão binária
 - 1.1.4. Códigos Binários
 - 1.1.4.1.1. BCD
 - 1.1.4.1.2. Gray
 - 1.1.4.1.3. Códigos Alfanuméricos
 - 1.1.4.1.4. Códigos para a detecção e correcção de erros.
 - 1.1.5. Introdução à Transmissão de Dados
2. Portas Lógicas e Álgebra Booleana
 - 2.1.1. Variáveis Booleanas
 - 2.1.2. Operações Lógicas Elementares
 - 2.1.3. Forma Canónica de uma Expressão Lógica
 - 2.1.4. Outras Operações Lógicas
 - 2.1.5. Portas Lógicas e Diagramas Lógicos
 - 2.1.6. As portas NAND e NOR como modeladores universais de operações lógicas

- 2.1.7. Teoremas e Propriedades da Álgebra de Boole
- 2.1.8. Simplificação de Expressões Lógicas
 - 2.1.8.1.1. Aplicação dos teoremas da Álgebra de Boole
 - 2.1.8.1.2. Mapas de Karnaugh
 - 2.1.8.1.3. Outros métodos
- 3. Operações lógicas usando sinais eléctricos
 - 3.1.1. Circuitos Integrados Lógicos
 - 3.1.2. Famílias Lógicas
 - 3.1.2.1.1. TTL
 - 3.1.2.1.2. CMOS
 - 3.1.3. Dinâmica da Comutação
 - 3.1.4. Circuitos Integrados Combinatórios
 - 3.1.4.1.1. Descodificadores e Codificadores
 - 3.1.4.1.2. Multiplexadores e Demultiplexadores
 - 3.1.4.1.3. Modelação de funções lógicas com multiplexadores
 - 3.1.4.1.4. Conversores de Código
 - 3.1.4.1.5. Somadores, Subtractores e ALU's
- 4. Circuitos Lógicos Sequenciais
 - 4.1.1. Multivibradores
 - 4.1.2. Latches e Flip-Flop's
 - 4.1.2.1.1. SR, JK, D e T
 - 4.1.2.1.2. Mestre-Escravo
 - 4.1.3. Contadores
 - 4.1.3.1.1. Síncronos
 - 4.1.3.1.2. Assíncronos
 - 4.1.4. Projecto de Contadores
 - 4.1.5. Registos
 - 4.1.6. Contadores Integrados
 - 4.1.7. Máquina de Estados
 - 4.1.7.1.1. Máquina de Moore
 - 4.1.7.1.2. Máquina de Mealy
 - 4.1.8. Projecto de Circuitos Sequenciais Síncronos
 - 4.1.9. Defeitos em Sistemas Sequenciais
- 5. Modelação e, Simulação de Sistemas Digitais por VHDL
 - 5.1.1. Abstracção e Decomposição Hierárquica
 - 5.1.2. Descrição comportamental do Hardware
 - 5.1.3. Conceitos Básicos em VHDL
 - 5.1.3.1.1. ENTITY

- 5.1.3.1.2. ARCHITECTURE
- 5.1.3.1.3. Sinais e Variáveis
- 5.1.3.1.4. Tipos de Dados
- 5.1.4. Sistemas Concorrentes vs. Sequenciais
- 5.1.5. Modelação de Sistemas Digitais
 - 5.1.5.1.1. Circuitos lógicos combinatórios
 - 5.1.5.1.2. Multiplexadores e Descodificadores
 - 5.1.5.1.3. Contadores
 - 5.1.5.1.4. Máquinas de estados
- 6. Memórias
 - 6.1.1. Classificação de Memórias
 - 6.1.2. EPROM
 - 6.1.3. Memórias Flash
 - 6.1.4. EEPROM
 - 6.1.5. SRAM Assíncrona
 - 6.1.6. DRAM Assíncrona
 - 6.1.7. Memória Multiport
 - 6.1.8. FIFO
- 7. SPLDS, CPLDS e FPGAS
 - 7.1.1. SPLD
 - 7.1.1.1.1. PLA, PAL, GAL
 - 7.1.1.1.2. Estudo de Caso: Lattice 22V10 e 16V8
 - 7.1.2. CPLDS
 - 7.1.2.1.1. Estrutura e Funcionamento
 - 7.1.2.1.2. Estudo de Caso: Xilinx XC9500
 - 7.1.3. FPGA
 - 7.1.3.1.1. Estrutura e Funcionamento
 - 7.1.3.1.2. Estudo de Caso: Xilinx XC4000

Planeamento das Horas Presenciais:

Semana	Capítulo
1	Capítulo 1
2	Capítulo 2
3	Capítulo 2
4	Capítulo 3
5	Capítulo 4
6	Capítulo 4
7	Capítulo 4
8	Capítulo 4
9	Capítulo 5
10	Capítulo 5
11	Capítulo 5
12	Capítulo 5
13	Capítulo 6
14	Capítulo 7
15	Capítulo 7

Planeamento das Horas Não-Presenciais:

Semana	Trabalho/Exercícios/Estudio
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Metodologia Pedagógica

Semanalmente as aulas presenciais serão divididas em dois blocos distintos de duas horas cada. Um dos blocos será destinado à componente laboratorial da unidade curricular e o outro à componente teórico-prática.

Nas aulas laboratoriais serão fornecidos guiões de trabalhos referentes às matérias introduzidas nas aulas teórico-práticas. Os trabalhos laboratoriais consistirão em simulações e projecto/síntese de sistemas digitais.

As aulas teórico-práticas serão utilizadas para a introdução dos conceitos teóricos da disciplina e resolução de exercícios teórico-práticos.

Adicionalmente os tópicos focados nas aulas poderão ser explorados, em horário não-presencial, por meio de exercícios de aplicação definidos oportunamente.

Avaliação

A aprovação à unidade curricular de SISTEMAS DIGITAIS requer, por parte do aluno, a obtenção de uma nota final superior, ou igual, a 9.5 valores. A nota final será calculada como a maior valor entre duas notas:

- A nota de um exame final cuja data será definida pelos serviços académicos.
- A nota combinada do exame final com o desempenho laboratorial. Esta última será calculada como a média aritmética das notas de um conjunto de trabalhos a definir ao longo do semestre. O peso, na nota final, da componente laboratorial, é de 60%.

Bibliografia

- [1] *Pneumática e Automatismos*, João Paulo Coelho, IPB-ESTiG 2004/2005
- [2] Digital Design Principles and Practices - John F. Wakerly. Prentice Hall
- [3] Digital Circuits and Microprocessors - H. Taub, McGraw Hill;
- [4] Digital Electronics – Tokheim, McGraw Hill;
- [5] Digital Design With Standard MSI & LSI – Thomas Blakesler;
- [6] VHDL Programming by Example – D. Perry, Mc Graw Hill

Ferramentas Informáticas de Apoio

- Xilinx Fundation 1.5 Student Edition
- National Instruments Multisim 10
- Atmel's WinCUPL

Assinatura do Responsável e Docente(s)	Data de Entrega	Assinatura do Director de Curso	Assinatura do Coordenador de Departamento
	____ / ____ / ____		